



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO PROGRAMA
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**MÍDIAS SOCIAIS, ARTE E O PROCESSO DE SAÚDE-DOENÇA EM ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIAS: INTERLOCUÇÕES ENTRE PICHON E HAN**

CAROLINA ROCHA DE CARVALHO

UBERABA-MG
2022

CAROLINA ROCHA DE CARVALHO

**MÍDIAS SOCIAIS, ARTE E O PROCESSO DE SAÚDE-DOENÇA EM ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIAS: INTERLOCUÇÕES ENTRE PICHON E HAN**

Dissertação de Mestrado apresentada ao
Programa de Pós-graduação em Psicologia da
Universidade Federal do Triângulo Mineiro,
como requisito parcial para obtenção do título
de Mestre em Psicologia.

Linha de pesquisa: Psicologia e Saúde

Orientador: Prof. Tales Vilela Santeiro

UBERABA-MG
2022

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial desta dissertação de mestrado, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte:

Biblioteca da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

C322m	Carvalho, Carolina Rocha de Mídias sociais, arte e o processo de saúde-doença em estudantes universi- tárias: interlocuções entre Pichon e Han / Carolina Rocha de Carvalho. -- 2023. 26 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) -- Universidade Federal do Triân- gulo Mineiro, Uberaba, MG, 2023 Orientador: Prof. Dr. Tales Vilela Santeiro 1. Saúde mental. 2. Arte. 3. Teleterapia. 4. Grupos focais. 5. COVID-19. I. Santeiro, Tales Vilela. II. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. III. Título. CDU 613.86
-------	--

Cicera Daniele da Silva – Bibliotecária - CRB-6/3012



Ministério da Educação
 Universidade Federal do Triângulo Mineiro
 Programa de Pós-Graduação em Psicologia
 Uberaba - MG

ATA DE DEFESA E QUALIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação:	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA				
Evento:	DEFESA DE DISSERTAÇÃO				
Data:	27 de janeiro de 2023	Início em:	14h	Término em:	16h10
Número de matrícula aluno:	2020.2015.9				
Nome do aluno:	Carolina Rocha de Carvalho				
Título do trabalho:	Arte e o processo de saúde-doença em estudantes universitárias: interlocuções entre Pichon e Han				
Área de concentração:	PSICOLOGIA				
Linha de Pesquisa:	Psicologia e Saúde				
Projeto de pesquisa vinculado:	Grupos de promoção de saúde em Educação e Saúde				

Reuniu-se de forma remota, utilizando-se a plataforma Google Meet em conformidade com as recomendações do Ofício Circular n.º 03F/2020/PROPPG/UFTM, a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Psicologia, assim composta dos Professores Doutores: Ianni Regia Scarcelli, Universidade de São Paulo; Lazslo Antonio Ávila, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; e Tales Vilela Santeiro, Orientador da Candidata. Iniciando os trabalhos, o Presidente da Mesa, Dr. Tales Vilela Santeiro, apresentou a Comissão Examinadora e a candidata, agradeceu a presença do público, e concedeu à Discente a palavra para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação da Discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do Programa. A seguir, o Presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos examinadores, que passaram a arguir a Candidata. Concluída a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca se reuniu e atribuiu o resultado final, considerando a candidata: APROVADA.

Esta Defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre. O competente diploma será expedido após cumprimento dos demais requisitos, conforme as normas do Programa, a legislação pertinente e a regulamentação interna da UFTM.

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada, dela sendo lavrada a presente ata, que foi assinada pela Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **TALES VILELA SANTEIRO, Professor do Magistério Superior**, em 27/01/2023, às 20:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#) e no art. 34 da [Portaria Reitoria/UFTM nº 87, de 17 de agosto de 2021](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lazslo Antonio Ávila, Usuário Externo**, em 15/02/2023, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#) e no art. 34 da [Portaria Reitoria/UFTM nº 87, de 17 de agosto de 2021](#).

24/02/2023, 18:21

SEI/UFTM - 0916329 - Ata de Defesa e Qualificação



Documento assinado eletronicamente por **IANNI REGIA SCARCELLI, Usuário Externo**, em 16/02/2023, às 19:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#) e no art. 34 da [Portaria Reitoria/UFTM nº 87, de 17 de agosto de 2021](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.uftm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0916329** e o código CRC **D18D6C5F**.

Referência: Processo nº 23085.015952/2022-54

SEI nº 0916329

Dedicatória

Com carinho, gratidão e admiração dedico este trabalho ao meu pai, Itamar de Carvalho. Nosso vínculo me ensinou sobre os afetos, o perdão, a liberdade, a compaixão e sobre como o poder do amor pode transformar a vida, cicatrizar feridas e ressignificar todas as dores. Aprendi com ele a amar a diferença e entender o real significado da alteridade.

A você, meu pai, com todo amor de nossos abraços apertados!

Agradecimentos

Escrever os agradecimentos se faz uma tarefa árdua, mas muito importante. Foram tantas as pessoas, situações e trocas vividas nesses últimos anos que, ao lembrar esses momentos me sinto emocionada e imensamente agradecida por tudo. Foram dois anos muito difíceis nos quais vivi alguns percalços importantes, mas que sem a ajuda e o apoio das pessoas que aqui agradecerei, teriam sido mais amargos. Talvez seja o momento de dizer aqui o que aprendi com cada um deles, uma vez que o mundo e as relações nos transformam e eu fui transformada por cada um deles.

Ao meu generoso e sempre acolhedor orientador, Prof. Tales Vilela Santeiro, que sempre depositou em mim uma confiança tão grande que me impulsionou a querer construir mais, pensar mais, ler mais, fazer mais. Por vezes, sua expectativa em relação a mim me causava certo espanto, pois não chegava a ver a potência que ele percebia em mim. Uma pessoa que admiro e respeito profundamente, com quem aprendi sobre a força da gentileza e a grandeza da amorosidade.

À minha amada mãe, Luzia de Fátima Rocha, um exemplo de força, coragem, alegria e fé. Uma mulher que me ensinou sobre a beleza da alegria, sobre o poder da amorosidade e sobre a transformação revolucionária que a resiliência é capaz de trazer ao coração humano.

À minha irmã Mariana Rocha de Carvalho, minha eterna companheira em todos os momentos. Minha ‘irmã pequena’ que sempre pareceu a irmã mais velha, pois é ela que sempre me resgata quando as incertezas aparecem. Com ela ao meu lado sei que nunca estarei sozinha, e com ela aprendo todos os dias sobre como o amor pode ser uma força que cura.

Ao meu amor, Ettore Fonseca Scalón, que com sua doçura, paciência e força caminha ao meu lado como um companheiro de todas as horas. Sua confiança em mim e sua capacidade de me fazer enxergar horizontes, são um dos grandes alicerces da minha vida.

Ao meu amigo-mestre Gregorio Esteban Kazi com quem aprendo todos os dias o verdadeiro significado da amizade, da alteridade e da luta. Um amigo a quem admiro profundamente sua garra, inteligência e generosidade e alguém que sempre esteve comigo em muitos momentos difíceis, segurando minha mão e me fazendo perceber que não estaria sozinha.

À minha querida amiga Renata Junqueira que com sua alegria e otimismo me ensina a viver com leveza e acreditar no humano. Sua força e ética são espelhos que gosto de mirar para poder aprender um pouquinho a arte de ‘viver sem tem a vergonha de ser feliz’. Uma amiga que a vida me deu e por quem tenho profundo respeito e admiração.

A todos os familiares, amigos, professores, alunos que permeiam e permearam minha existência me ensinando a beleza que é existir junto a outras pessoas, transformando e sendo transformada por elas. Às participantes desta pesquisa que contribuíram generosamente para a realização de um sonho. Aos meus mestres da vida Mario, Adilson, Elias, Romeu, Odércia, Ceres, Marli e Rubens. A todos que fizeram parte desta jornada, muito obrigada.

SUMÁRIO

Resumo da Dissertação	10
Abstract	11
Apresentação da Dissertação	12
Primeiro Estudo	15
Segundo Estudo	17
Considerações Finais da Dissertação	18
Referências da Dissertação	20
Apêndices	22
Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	23
Anexos	25
Anexo A – Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.....	26

Resumo

Atualmente a relação humana com as tecnologias digitais e mídias sociais (MS) é cada vez mais evidente e está permeada por uma discursividade ligada ao desempenho, à positividade e à produtividade, o que se manifesta de forma evidente em estudantes universitários. Muitas vezes, o discente que ingressa no ensino superior apresenta expectativas em relação à vivência universitária, que vão se delineando a partir dos aspectos individuais, passam pelos anseios familiares que se estruturam a partir da dimensão social, mas que muitas vezes não se relacionam com a experiência concreta vivida por eles nesse contexto. Esta Dissertação tem como objetivo investigar como as MS interferem nos processos de saúde-doença de estudantes universitários e é composto por dois estudos. No Estudo 1 investigamos a relação das MS com a reprodução do discurso associado ao desempenho, positividade e produtividade e como essa relação interfere nos processos de saúde-doença de estudantes universitários integrantes de processo grupal. No Estudo 2 verificamos como uso da arte pode favorecer a integração e a comunicação grupal e se pode se constituir como instrumento aliado a processos de promoção de saúde. Nos dois estudos a estratégia de intervenção e de produção de vivências foi o grupo operativo; a seleção de emergentes foi o método de análise das vivências grupais. O grupo foi composto por seis estudantes universitárias de diferentes cursos da área da Saúde; ele aconteceu de forma remota em função do distanciamento físico imposto pela pandemia do Covid-19, por meio da ferramenta *Google Meet*, por 01 encontros semanais, com duração de 1h cada. Utilizamos a interlocução teórica entre Enrique Pichon-Rivière e Byung-Chul Han para pensar as vivências. Dois autores em tempos sócio-históricos e processos de formação diferentes, mas que se conectam de formas complementares para a pensar sujeito contemporâneo e os processos de saúde-doença que o cercam. Ficou evidenciado na pesquisa que as MS produzem efeitos relevantes na percepção das estudantes sobre seu desempenho, cobranças, ansiedade e frustrações e que a arte pode ser um recurso importante na integração e promoção da saúde. Considerando os limites do estudo que aconteceu em um recorte específico, composto por mulheres estudantes de cursos de área de saúde em uma instituição no interior de Minas Gerais, fica evidente a possibilidade de ampliação desta análise para campos de maior abrangência.

Palavras-chave: saúde mental; Arte; Processo grupal; terapia online; pandemia por Covid-19.

ABSTRACT

Currently, the human relationship with digital technologies and social media (SM) is increasingly evident and is permeated by a discursiveness linked to performance, positivity and productivity, which is evidently manifested in university students. Often, the student who enters higher education has expectations in relation to the university experience, which are outlined from the individual aspects, pass through the family concerns that are structured from the social dimension, but which are often not related to the concrete experience lived by them in this context. This Dissertation aims to investigate how SD interfere in the health-disease processes of university students and is composed of two studies. In Study 1, we investigated the relationship between SD and the reproduction of discourse associated with performance, positivity and productivity and how this relationship interferes with the health-disease processes of university students who are part of a group process. In Study 2, we verified how the use of art can favor group integration and communication and whether it can become an instrument allied to health promotion processes. In both studies, the intervention and experience production strategy was the operative group; the selection of emergents was the method of analysis of group experiences. The group was composed of six university students from different courses in the area of Health; it took place remotely due to the physical distance imposed by the Covid-19 pandemic, through the Google Meet tool, for 01 weekly meetings, lasting 1 hour each. We use the theoretical dialogue between Enrique Pichon-Rivière and Byung-Chul Han to think about their experiences. Two authors in different socio-historical times and training processes, but who are connected in complementary ways to think about contemporary subjects and the health-disease processes that surround them. It was evidenced in the research that the MS produce relevant effects on the students' perception of their performance, demands, anxiety and frustrations and that art can be an important resource in the integration and promotion of health. Considering the limits of the study that took place in a specific section, composed of women students of health courses at an institution in the interior of Minas Gerais, the possibility of expanding this analysis to broader fields is evident.

Keywords: mental health; Art; Group process; online therapy; pandemic by Covid-19.

APRESENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

A presente dissertação propõe uma discussão sobre como as mídias sociais interferem nos processos de saúde-doença de estudantes universitários e é composta por dois estudos. No primeiro houve a investigação da relação entre as mídias sociais e a reprodução do discurso associado ao desempenho, positividade e produtividade e de que forma essa relação interfere nos processos de saúde-doença de estudantes universitários. No segundo estudo buscamos verificar como uso da arte favorece a integração e a comunicação grupal, se constituindo como um instrumento aliado a processos de promoção de saúde. Em ambos os estudos buscamos pensar essas propostas partindo da interlocução teórica entre o psiquiatra argentino Enrique Pichon-Rivière e o filósofo sul-coreano Byung Chul Han.

A estratégia de intervenção e de produção de vivências foi o grupo operativo; a seleção de emergentes foi o método de análise das vivências grupais. O grupo foi composto por seis estudantes universitárias de diferentes cursos da área da Saúde; ele aconteceu de forma remota em função do distanciamento físico imposto pela pandemia do Covid-19, por meio da ferramenta *Google Meet* por meio de 01 encontro semanal, com duração de 1h cada.

O interesse pela pesquisa surgiu em função de meu trabalho docente. Durante quatro anos ministrando aulas em diferentes cursos da Universidade pude perceber que, ao longo do tempo, os enunciados sobre processos psicopatológicos em estudantes aumentavam. Relatos sobre quadros depressivos, transtornos de ansiedade, cansaço e produtividade eram comuns nas trocas realizadas com eles.

Além disso, pude perceber nos debates, questionamentos e discussões em sala de aula, que as mídias sociais se faziam mais presentes a cada ano. Esta percepção suscitou em mim o desejo de investigar se havia uma possível relação entre esses dois aspectos e, ao mesmo tempo, um questionamento sobre como a arte poderia ser um recurso de promoção de saúde.

Entre os autores com quem trabalho nas disciplinas, Pichon-Rivière e Han chamaram minha atenção sobre essas questões. Dois autores de tempos sócio-históricos diversos e de processos de formação diferentes, mas que se conectaram de formas complementares a meu ver. Pichon-Rivière, um psiquiatra argentino, que escreve sob a ótica contextual do século XX e Han, um filósofo que, em sua ensaística, pensa o mundo em termos atuais sendo ele próprio um homem contemporâneo.

De um lado Pichon-Rivière, que pensa e propõe um sujeito que é social na sua constituição psíquica, que se transforma e transforma o mundo numa relação dialética e de vínculos com a realidade. Em sua análise reivindica que as patologias são emergentes de uma doença grupal e configuram-se, também, como denúncias das relações sociais.

Por outro lado, Han joga luz sobre a contemporaneidade. Reflete sobre um sujeito altamente centrado no desempenho individual, narcísico, autorreferenciado, produtivista, ligado à lógica do desempenho. Identifica que as pessoas estão cada vez mais isoladas e distantes de processos de coletividade, alteridade e pertencimento ao campo social.

Ambos, em seus desenvolvimentos teóricos, pensam o papel da Arte na constituição humana. Desenvolvem reflexões importantes sobre os processos de criação e a contemplação do Belo na constituição subjetiva do sujeito. Convergem, de formas diversas, ao associarem a arte à processos de integração psíquica e reunificação de significados.

Nesse sentido, esta pesquisa se destinou a investigar a relação das mídias sociais com os processos de saúde-doença e o papel da arte em estudantes universitárias sob as lentes teóricas desses dois autores.

Ficou evidente na pesquisa a interferência que o consumo de conteúdos nas mídias sociais gera: idealizações sobre a vida, a profissão, as relações afetivas e materiais. Estes processos de consumo ampliam a lógica autorreferida de desempenho e produtividade, que podem desenvolver ansiedade exacerbada e desconexão afetiva entre o que estas estudantes

vivem na realidade concreta e aquilo que consomem na virtualidade, produzindo estereotípias alicerçadas sob o regime da ambiguidade. Identificamos também que a arte pode ser um recurso importante no processo de integração entre o pensar, sentir, dizer e fazer, uma vez que ela desloca o sujeito da lógica do consumo e o coloca numa perspectiva de contemplação do belo (fruição estética), contribuindo para a promoção de saúde e bem-estar.

Primeiro Estudo

MÍDIAS SOCIAIS E O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA EM UNIVERSITÁRIAS: PENSANDO GRUPOS OPERATIVOS ONLINE¹

RESUMO

Este estudo analisou a interferência das mídias sociais no processo de saúde-doença de estudantes universitárias. Seis estudantes de diferentes cursos da área da saúde participaram; o grupo operativo foi utilizado como método de coleta de dados e para análise das vivências grupais a interlocução teórica entre Pichon-Rivière e a visão de sujeito e sociedade de Byung-Chul Han. O grupo foi realizado de forma remota, em função do isolamento imposto pela pandemia do Covid-19. Identificamos que as mídias sociais colaboram para o desenvolvimento de idealizações e expectativas que geram uma ampliação da lógica de desempenho e produtividade, e favorece a emergência de quadros de ansiedade, assim como desconexões entre o pensar-sentir-dizer-fazer-agir.

Palavras-chave: saúde Mental; Processo grupal; Pandemia por Covid-19; Terapia online.

ABSTRACT

This study analyzed the interference of social media in the health-disease process of university students. Six students from different courses in the health area participated; the operative group was used as a data collection method and for the analysis of group experiences the theoretical interlocution between Pichon-Rivière and Byung-Chul Han's vision of subject and society. The group was held remotely, due to the isolation imposed by the Covid-19 pandemic. We identified that social media contribute to the development of idealizations and expectations that generate an expansion of the performance and productivity logic, and favor the emergence of anxiety, as well as disconnections between thinking-feeling-saying-doing-acting.

Keywords:

RESUMEN

Este estudio analizó la interferencia de las redes sociales en el proceso salud-enfermedad de estudiantes universitarios. Participaron seis estudiantes de diferentes carreras del área de la salud; el grupo operativo fue utilizado como método de recolección de datos y para el análisis de las experiencias grupales se utilizó la interlocución teórica entre la visión de sujeto y sociedad de Pichon-Rivière y Byung-Chul Han. El grupo se realizó de forma remota, debido al aislamiento impuesto por la pandemia del Covid-19. Identificamos que las redes sociales contribuyen al desarrollo de idealizaciones y expectativas que generan una ampliación de la

1 O estudo está em conformidade com as diretrizes editoriais do periódico *Psicologia USP*.

lógica del desempeño y la productividad, favorecen el surgimiento de la ansiedad, así como las desconexiones entre pensar-sentir-decir-hacer-actuar.

RÉSUMÉ

Cette étude a analysé l'interférence des médias sociaux dans le processus santé-maladie des étudiants universitaires. Six étudiants de différents cursus du domaine de la santé y ont participé ; le groupe opératif a été utilisé comme méthode de collecte de données et pour l'analyse des expériences de groupe l'interlocution théorique entre Pichon-Rivière et la vision du sujet et de la société de Byung-Chul Han. Le groupe s'est tenu à distance, en raison de l'isolement imposé par la pandémie de Covid-19. Nous avons identifié que les médias sociaux contribuent au développement d'idéalisations et d'attentes qui génèrent une expansion de la logique de performance et de productivité, et favorisent l'émergence d'anxiété, ainsi que des déconnexions entre penser-sentir-dire-faire-agir.

Segundo Estudo

FRUIÇÃO ESTÉTICA EM PROCESSO GRUPAL ONLINE: PROMOÇÃO DE SAÚDE COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS²

RESUMO

Analisamos de que forma a arte pode favorecer a integração e a comunicação grupal online, em momento pandêmico. Trata-se de um estudo qualitativo; seis estudantes de diferentes cursos da área da saúde participaram. O grupo operativo foi utilizado como método de produção das experiências estudadas; para análise delas realizamos interlocuções teóricas entre as visões de sujeito e sociedade de Pichon-Rivière e Byung-Chul Han. O grupo foi realizado de modo síncrono, por meio do Google Meet. Ainda que durante a pandemia e com a mediação da internet, notamos indícios de que a fruição coletiva da arte auxiliou o grupo na composição de vivências de alteridade e não-automatizadas, constituindo-se como recurso potente para promover de saúde de estudantes universitários.

Palavras-chave: processo grupal; Saúde mental; Arte; Terapia grupal online; Pandemia pelo Covid-19.

ABSTRACT

We analyzed how art can favor online group integration and communication, in a pandemic moment. This is a qualitative study; six students from different courses in the health area participated. The operative group was used as a production method for the experiences studied; for their analysis we carried out theoretical interlocutions between the visions of subject and society of Pichon-Rivière and Byung-Chul Han. The group was carried out synchronously, through Google Meet. Even during the pandemic and with the mediation of the internet, we noticed evidence that the collective enjoyment of art helped the group in the composition of experiences of otherness and non-automated, constituting a powerful resource to promote the health of university students.

Keywords: group process; Mental health; Art; Online group therapy; Pandemic by Covid-19.

² O estudo está em conformidade com as diretrizes editoriais do periódico *Psicologia: Teoria e Pesquisa*.

Considerações Finais da Dissertação

Os estudos que compõem esta dissertação foram desenvolvidos a partir da indagação sobre os processos de saúde-doença de estudantes universitárias por meio da interlocução entre dois principais teóricos: Enrique Pichon-Rivière e Byung-Chul Han. Apesar de distantes sócio historicamente e de possuírem nacionalidades e formações diversas, ambos contribuíram decisivamente para o pensar desta Dissertação. Por um lado, Pichon-Rivière, autor do século XX, reflete que o sujeito não pode ser pensado dissociado da dimensão social na qual está inserido. De outro, Han questiona como a intensificação da lógica individualizante, narcísica e ligada ao desempenho, cada vez mais distante de uma vincularidade social, determina o sujeito contemporâneo.

Desde 2020 no Brasil, a pandemia pelo Covid-19, trouxe ao cenário social uma série de alterações sociais, políticas, econômicas e culturais. Processos que já estavam em curso anteriormente foram intensificados e massificados. As TICs que faziam parte do nosso universo, foram aceleradas massivamente em nosso cotidiano. Houve uma alteração de paradigmas e passamos a trabalhar, estudar e até mesmo nos relacionar afetivamente por meio destes recursos de forma intensa e, em função do distanciamento social, de maneira isolada em ambientes domésticos.

Entre os muitos impactos destas mudanças de paradigmas, escolhemos pensar as interferências das mídias sociais nos processos de saúde-doença em estudantes universitárias e se a arte poderia se constituir como um recurso de promoção de saúde e integração de processos de comunicação e aprendizagem.

No primeiro estudo, foi possível perceber que as mídias sociais interferem significativamente no desenvolvimento de processos de sofrimento psíquico das participantes. Por meio das experiências grupais, ficou evidente que o consumo de conteúdos produzidos nestas plataformas gerava expectativas e idealizações que convergiam para o aumento de

opressões por desempenho e produtividade exacerbadas. Ficou evidente que esse processo estava relacionado à vivência de experiência que se encontrava desdialtizadas da realidade concreta. Nesse sentido, pudemos perceber que as mídias sociais se constituíam como um lugar em que as participantes estabeleciam comparações e medidas que geravam muitas das cobranças e exigências vividas por elas. Também ficaram evidentes os emergentes que relacionavam essas demandas à processos de ansiedade e depressão.

No segundo estudo, buscamos pensar como a arte poderia ser um recurso de promoção de saúde e integração dos processos de comunicação e aprendizagem das integrantes do grupo. Ficou evidente que a fruição estética permitiu às participantes romperem a lógica individualizante e narcísica ligada às noções de desempenho e produtividade. A apreciação e o deleite com o objeto estético integraram processos vinculares que estavam fragmentados. Nessa direção podemos afirmar que a arte promoveu a redução das ambiguidades entre o pensar-sentir-dizer-fazer e permitiu que as estudantes vivenciassem a conexão desses processos. Interessante que, além de estabelecer essa conexão vincular de forma individual, também ficou evidente o quanto a identificação e as trocas com a experiência de outras participantes permitiram uma redução das ambiguidades vividas por elas.

Por último, este estudo sinaliza a necessidade de ampliar as discussões, estudos e problematizações no que se refere aos impactos das mídias sociais nos processos de saúde-doença de universitários, bem como na utilização da arte como recurso integrado. É importante considerar que esta pesquisa aconteceu num recorte bastante específico. Seria pertinente desenvolver uma ampliação dessa proposta em outros territórios, com outros grupos, com outros participantes e em outros contextos sócio-históricos a fim de verificar possíveis desdobramentos e interfaces com este estudo.

Referências da Dissertação

- Ávila, L. A. (2022). Resignificar os vínculos para promover novos modos de coexistir. *Revista da SPAGESP*, 23(1), 5-13. <https://doi.org/10.32467/issn.2175-3628v23n1a2>
- Bleger, J. (2001). *Temas de psicologia: Entrevista e grupos* (2. ed.). São Paulo: Martins Fontes.
- Camponi, S. (2020). Covid-19 no Brasil: Entre o negacionismo e a razão neoliberal. *Estudos Avançados*, 34(99), 209-224. Doi: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.3499.013>
- Castanho, P. (2022). Taking groups to the ‘street’: The value of Pichon-Rivière’s notion of task. *Group Analysis*, 0(0). <https://doi.org/10.1177/05333164221131777>
- Fernandes, M. I. A., & Hur, D. H. (2022). Psicanálise, grupo e teoria da técnica: Conselhos ao jovem coordenador de grupos. *Psicologia USP*, e190078. ISSN 1678-5177. <https://doi.org/10.1590/0103-6564e190078>
- Foucault, M. (1986). *A Arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense.
- Foucault, M. (1987). *Vigiar e punir: Nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes.
- Garcia, L. M., Capellini, V. L. M. F., & Reis, V. L. (2020). Saúde mental na universidade: A perspectiva de universitários da permanência estudantil. *Colloquium Humanarum*, 17, 167–181. DOI: <https://doi.org/10.5747/ch.2020.v17.h493>
- Graner, K. M., & Cerqueira, A. T. A. T. (2019). Revisão integrativa: Sofrimento psíquico em estudantes universitários e fatores associados. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(4), 1327-1346. Doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018244.09692017>
- Han, B-C (2020). *No exame: Perspectivas do digital*. Petrópolis: Vozes
- Han, B-C. (2017a). *Sociedade do cansaço*. Petrópolis: Vozes.
- Han, B-C. (2017b). *Sociedade da transparência*. Petrópolis: Vozes.
- Han, B-C. (2017c). *A Agonia do Eros*. Petrópolis: Vozes.
- Han, B-C. (2019). *A salvação do Belo*. Petrópolis: Vozes.

- Kazi, G. E. (2006). *Hacia una Psicología Social Histórica*. Buenos Aires: Madres de Plaza de Mayo.
- Lewin, K. (1978). *Problemas de dinâmica de grupo*. São Paulo: Cultrix.
- Lima Filha, C., & Morais, A. (2018). Prevalência e fatores de risco do burnout nos docentes universitários. *Revista Contemporânea de Educação*, 13(27), 453-471. Doi: <https://doi.org/10.20500/rce.v13i26.12277>
- Moromizato, M. S., Ferreira, D. B. B., Souza, L. S. M., Leite, R. F., Macedo, F. N., & Pimentel, D. (2017). O uso de internet e redes sociais e a relação com indícios de ansiedade e depressão em estudantes de Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 41(4), 497-504. Doi: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v41n4RB20160118>
- Pichon-Rivière, E. (1999). *O processo de criação*. São Paulo: Martins Fontes.
- Pichon-Rivière, E. (2007). *Teoria do vínculo*. São Paulo: Martins Fontes.
- Pichon-Rivière, E. (2009). *O processo grupal*. São Paulo: Martins Fontes.
- Scarcelli, I. R. (2017). *Psicologia Social e políticas públicas: Pontes e interfaces no campo da saúde*. São Paulo: Ed. Zagodioni.

Apêndices

Apêndice A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) PARA PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA



Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Unidade

Rua Conde Prados, nº 155 – Bairro Abadia – CEP 38.025-260 – Uberaba– MG
(34) 3700-6613

TERMO DE ESCLARECIMENTO

TÍTULO DO PROJETO: **MÍDIAS SOCIAIS E O PROCESSO DE SAÚDE-DOENÇA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

Atualmente, as mídias sociais fazem parte do nosso cotidiano, cada vez mais elas estão presentes em nossas relações e formas de se conectar com o mundo. Neste estudo buscaremos compreender de que forma as mídias sociais podem interferir na saúde mental dos estudantes universitários, por isso sua participação é muito importante. Este estudo está sendo desenvolvido como parte dos requisitos para a conclusão do meu mestrado em Psicologia, sob orientação do Prof. Dr. Tales Vilela Santeiro, docente e pesquisador da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Caso esteja de acordo você participará de um grupo operativo, com duração aproximada de uma hora e meia em oito encontros, no qual debateremos mídias sociais, saúde mental, desempenho e a vivência universitária. Tudo o que disser será utilizado apenas para este estudo e mantido sob absoluto sigilo. Utilizaremos um nome fictício para não o identificar, garantindo seu anonimato. Considerando o atual contexto da pandemia pelo Covid-19 e as orientações de distanciamento social, realizaremos nossos encontros por meio da plataforma *Google Meet*.

A realização do grupo será gravada, com a permissão de todos os integrantes, para evitar que nada do que for dito seja perdido, fazendo com que nenhum detalhe importante passe despercebido pelo pesquisador. As gravações serão mantidas sob sigilo e arquivada em pasta criptografada com acesso exclusivo da pesquisadora. Os dados deste estudo farão parte da minha dissertação de mestrado e poderão ser divulgados em artigos e congressos científicos, sendo que a identidade dos participantes será sempre preservada. Dados que porventura possam identificá-lo serão retirados.

Mesmo não correndo riscos em participar desta pesquisa, alguns conteúdos abordados podem trazer algum tipo de desconforto psicológico. Caso aconteça de você passar

por algum desconforto, poderá ser atendido pela pesquisadora-responsável, que é psicóloga clínica. Se necessário, será oferecida a possibilidade de você receber atendimento psicológico a cargo desta profissional.

Você poderá ou não participar da pesquisa, e seu consentimento pode ser retirado a qualquer momento. Pela sua participação na pesquisa não receberá qualquer quantia em dinheiro. Seu nome será mantido em sigilo, não aparecendo em nenhuma publicação com relação a essa pesquisa.

Contato dos pesquisadores:

Pesquisador(es):

Nome: Carolina Rocha de Carvalho

E-mail: carolinarocha.psicologia@gmail.com

Telefone: (34) 3700-6613

Endereço: Rua Conde de Prados, 155, Abadia, Uberaba-MG

Nome: Prof. Dr. Tales Vilela Santeiro

E-mail: talessanteiro@hotmail.com

Telefone: (34) 3700-6613

Endereço: Rua Conde de Prados, 155, Abadia, Uberaba-MG

ANEXOS

Anexo A

APROVAÇÃO COMITÊ DE ÉTICA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Constituir-se universitário(a) durante e após a pandemia de Covid-19: grupos operativos online.

Pesquisador: Tales Vilela Santeiro

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 50026821.9.0000.5154

Instituição Proponente: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.953.430

Apresentação do Projeto:

O projeto está sendo reapresentado com o objetivo de atender pendência(s) apontada(s) no parecer nº 4.930.728.

Segundo os pesquisadores:

"INTRODUÇÃO: Breves notas sobre formação na Universidade Federal do Triângulo Mineiro

O avanço da tecnologia vem para propiciar a liberação e, portanto, a possibilidade de que nos encontremos mais entre as pessoas e não para separar e isolar cada uma no seu computador (Saviani & Galvão, 2021, p. 39).

Como é sabido, a formação em nível superior no país contempla universidades públicas federais, universidades comunitárias e confessionais e universidades estaduais. Ela é, portanto, demarcada por peculiaridades próprias que se articulam a categorias administrativas e objetivos didático-pedagógicos diversos, a cenários e a condições socioeconômicas, históricas e culturais diversas (Brasil, 1996; Morosini, 2011; Saviani, 2010). No caso das universidades públicas federais, locus de proposição deste projeto, questões como expansão e interiorização universitária são fenômenos recentemente implementados e em vias de implementação, ainda nos dias de hoje (Brasil, 2007), sendo que fenômenos como os da evasão e da precarização são alvo de estudos e de atenções (Canal & Figueiredo, 2021), especialmente em momento pandêmico (Saviani & Galvão, 2021).

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões
Bairro: Abadia **CEP:** 38.025-440
UF: MG **Município:** UBERABA
Telefone: (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 4.953.430

ingressantes nos cursos de graduação da UFTM. São previstos o uso de quatro recursos fundamentais: grupos operativos de ensino-aprendizagem, expressões artísticas (plásticas, textuais e/ou audiovisuais), questionários e escala.

Equipe de pesquisadores vinculada na Plataforma Brasil: Prof. Dr. Tales Vilela Santeiro, professor do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFTM - Responsável Principal, Carolina Rocha de Carvalho, professora e diretora do Curso de Psicologia da UNIUBE.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos obrigatórios foram apresentados adequadamente.

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

De acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 510/16 e Norma Operacional 001/2013, o Colegiado do CEP-UFTM manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto.

O CEP-UFTM informa que de acordo com as orientações da CONEP, o pesquisador deve notificar na página da Plataforma Brasil, o início do projeto. A partir desta data de aprovação, é necessário o envio de relatórios parciais (semestrais), assim como também é obrigatória, a apresentação do relatório final, quando do término do estudo.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1797103.pdf	26/08/2021 08:15:35		Aceito
Outros	Questionario_1_Google_Forms_refeito_2.pdf	26/08/2021 01:06:08	Tales Vilela Santeiro	Aceito
Outros	Links_Acesso_a_Termos_Instrumentos.pdf	26/08/2021 01:04:54	Tales Vilela Santeiro	Aceito
Outros	Organograma_Organizacao.pdf	26/08/2021	Tales Vilela	Aceito

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões
 Bairro: Abadia CEP: 38.025-440
 UF: MG Município: UBERABA
 Telefone: (34)3700-8803 E-mail: cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 4.953.430

Outros	Organograma_Organizacao.pdf	01:03:34	Santeiro	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Constituir_se_universitario_durante_e_apos_a_pandemia_grupos_operativos_online_refeito_2.docx	26/08/2021 01:01:51	Tales Vilela Santeiro	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Autorizacao_PROENS.pdf	25/08/2021 21:34:24	Tales Vilela Santeiro	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Google_Forms_refeito.pdf	14/08/2021 16:29:44	Tales Vilela Santeiro	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Esclarecimento_responsavel_legal_Google_Forms_refeito.pdf	14/08/2021 16:29:27	Tales Vilela Santeiro	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TALE_Google_Forms_refeito.pdf	14/08/2021 16:26:50	Tales Vilela Santeiro	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	22/07/2021 22:04:04	Tales Vilela Santeiro	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

UBERABA, 03 de Setembro de 2021

Assinado por:
Alessandra Cavalcanti de Albuquerque e Souza
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Getúlio Guaritá, nº 150, Casa das Comissões
Bairro: Abadia CEP: 38.025-440
UF: MG Município: UBERABA
Telefone: (34)3700-6803 E-mail: cep@uftm.edu.br